

**EFEITO DO TRATAMENTO ANTIHELMÍNTICO INJETÁVEL
EM TERNEIROS MANEJADOS EM PASTAGEM ARTIFICIAL
COM ROTAÇÃO DE POTREIROS TIPO VOISIN**

(Effect of anthelmintic treatment injectable in calves managed
on artificial pasture with Voisin type rotation)

Alfeu A. H. Beck *

Antônio A. Beck *

Olavo Rosa **

José H. S. da Silva ***

RESUMO

Os autores estudaram comparativamente o efeito de diversos tratamentos antihelmínticos injetáveis no ritmo de crescimento de terneiros desmamados, com mais ou menos 1 ano de idade, manejados em pastagem artificial, com rotação de poteiros tipo Voisin, durante 180 dias e, com aplicação de 5 dosificações parasitárias. Observaram que não houve diferenças significativas entre os vários antihelmínticos injetáveis, existindo entretanto em comparação com o testemunha.

SUMMARY

The authors have made a comparative study on the effect of various anthelmintics treatments injected in the rate of growing of calves of more than one year of age, managed on artificial pasture, with Voisin — type rotation, during 180 days and with the application of 5 parasitary dosifications.

They have observed that there were no significant differences between the various anthelmintics injected however, there were differences in comparison with the controls.

INTRODUÇÃO

O estudo do efeito do tratamento antihelmíntico injetável no ritmo de crescimento de terneiros desmamados, manejados em pastagem artificial, com rotação de poteiros tipo Voisin, durante 180 dias e, com a aplicação de 5 dosificações de 30-30 dias, foi o propósito desta experimentação.

O único trabalho existente sobre o assunto em nosso País é de BECK et alii¹ que estudaram comparativamente o efeito de diversos antihelmínticos orais e injetáveis no ritmo de crescimento de terneiros pastoreados em Voisin e, com aplicação de 4 dosificações anti-parasitárias.

Em vista do exposto, resolvemos testar vários antihelmínticos injetáveis, de mais fácil aplicação em bovinos, usando-se o esquema de dosificação de 30-30 dias.

* Prof. Adj. e Aux. de Ensino Depto. Clínicas Veterinárias.

** Médico Veterinário — Caçapava do Sul.

*** Prof. Assist. Depto. Zootecnia — Bioestatística.

MATERIAL E MÉTODOS

MATERIAL:

O teste foi efetuado na propriedade do Méd. Vet. Olavo Rosa, no município de Caçapava do Sul (RS), sendo iniciado em outubro de 1971 e terminado em março de 1972, perfazendo o total de 180 dias, tendo utilizado 98 terneiros da raça Polled-Hereford, recém desmamados e com mais ou menos 1 ano de idade.

MÉTODOS:

Os animais componentes dos 7 lotes foram escolhidos ao acaso, marcados individualmente com Rototag, levando-se em consideração a semelhança de pesos para constituição dos lotes de 14 animais cada, distribuídos conforme esquema abaixo:

LOTE	MEDICAMENTO
1	Nilverm
2	Ripercol L
3	Neguvon
4	Disofen
5	Tetramisol Usaf.
6	Ripercol
7	Testemunha.

Todos os animais não haviam sido medicados contra parasitos e, apresentavam em média 800 o.p.g. de fezes tipo Strongyloidea (ST) e 100 o.p.g. de fezes tipo Rhabdiasoidea (Rb).

As medicações foram efetuadas de 30-30 dias, utilizando-se a posologia preconizada pelo laboratório.

As 2 pesagens de todos os animais constituintes dos lotes foram efetuadas individualmente nos meses de outubro e março.

Os animais permaneceram sempre em campo artificial, sendo feitas as práticas usuais sanitárias.

A pastagem artificial de 2.º ano, foi adubada com 250 kg de hiperfosfato por hectare.

Os poteiros foram separados através de cerca elétrica e, eram em número de 24 com 2,5-3,0 hectare cada. A rotação total dos poteiros demorava 48-72 dias, permanecendo os animais em cada poteiro em média de 2-3 dias.

O experimento foi analisado estatisticamente pela análise de variância e teste de Duncan a 5%.

RESULTADOS

Os resultados observados constam das tabelas abaixo:

TABELA 1

**PESAGEM MÉDIA DOS TERNEIROS POR LOTE INTERCALANDO
AS 5 DOSIFICAÇÕES — CAÇAPAVA DO SUL (RS) — 1972**

Lote	Pesagem dos Animais — Média		
	Inicial	Final	Diferença
Nilverm	102,14	180,71	78,57
Ripercol L	93,21	170,57	77,36
Neguvon	97,42	168,78	71,36
Disofen	103,42	183,07	79,65
Tetr. Usaf.	106,50	192,50	86,00
Ripercol	98,78	180,64	81,86
Testemunha	128,16	164,66	36,50

$F = 7,05 \gg F. 05 (6,81) = 2,21 \gg$ Dif. entre Tratados.
 $F = 7,05 \gg F. 01 (6,81) = 3,07 \gg$
 $F = 39,42 \gg F. 05 (1,81) = 3,96 \gg$ Dif. entre Trat.º/Teste
 $F = 39,42 \gg F. 01 (1,81) = 7,08 \gg$
 C. V = 21,05%

TABELA 2

**MÉDIAS E DIFERENÇAS DE GANHO DE PESO POR ANIMAL
DOS LOTES TRATADO EM COMPARAÇÃO AO TESTEMUNHA
— CAÇAPAVA DO SUL (RS) — 1972**

Lote	Ganho Peso — Kg		
	Trat.º	Test.	Dif.
Nilverm	78,57	36,50	42,07
Ripercol L	77,36	36,50	40,86
Neguvon	71,36	36,50	34,86
Disofen	79,65	36,50	43,15
Tetr. Usaf.	86,00	36,50	49,50
Ripercol	81,86	36,50	45,36

TABELA 3

**GANHO E GASTO MÉDIO DOS TERNEIROS CONFORME O
LOTE — CAÇAPAVA DO SUL (RS) — 1972**

Lote	Kg Animal		Cr\$		Ganho total p/animal Cr\$
	Ganho	Preço*	Ganho	Gasto**	
Nilverm	78,57	2,00	157,14	5,00	152,14
Ripercol L	77,36	2,00	154,72	4,00	150,72
Neguvon	71,36	2,00	142,72	2,40	140,32
Disofen	79,65	2,00	159,30	3,00	156,30
Tetr. Usaf.	86,00	2,00	172,00	3,48	168,52
Ripercol	81,86	2,00	163,72	4,00	159,72
Testemunha	36,50	2,00	73,00	—	73,00

* Preço médio da Cooperativa Castilhense de Carnes e Derivados Ltda. — Maio de 1972.

** Preço da Associação Rural de Santa Maria — Maio de 1972.

TABELA 4

**GANHO MÉDIO DOS LOTES TRATADOS EM RELAÇÃO AO
TESTEMUNHA — CAÇAPAVA DO SUL (RS) — 1972**

	CR\$		
	Trat.º	Test.	Dif.
Nilverm	152,14	73,00	79,14
Ripercol L	150,72	73,00	77,72
Neguvon	140,32	73,00	67,32
Disofen	156,30	73,00	83,30
Tetr. Usaf.	168,52	73,00	95,52
Ripercol	159,72	73,00	86,72

DISCUSSÃO

Os resultados do presente experimento coincidem em parte com o trabalho de BEC et alii¹ no tocante ao ganho de peso em animais tratados com vários antihelmínticos injetáveis, mostrando o valor econômico das dosificações em relação aos animais sem tratamento.

Quanto ao ganho de peso não houve diferenças significativas entre os vários antihelmínticos usados, podendo-se escolher o medicamento apropriado, dependendo de alguns fatores, quais sejam: maior lucro, menor preço dose, isenção de fenômenos tóxicos e maior espectro de ação parasitária.

A tabela 1 nos indica a diferença média de peso dos terneiros conforme o lote intercalando as 5 dosificações e, que foi: Nilverm 78,57 kg; Ripercol L 77,36 kg; Neguvon 71,36 kg; Disofen 79,65 kg; Tetr. Usaf. 86,00 kg; Ripercol 81,96 kg e Testemunha 36,50 kg.

A tabela 2 mostra a diferença média de peso entre os lotes tratados e testemunha, que foi: Nilverm 42,07 kg; Ripercol L 40,86 kg; Neguvon 34,86 kg; Disofen 43,15 kg; Tetr. Usaf. 49,50 kg e Ripercol 45,36 kg.

A tabela 3 demonstra o ganho total líquido (ganho peso x kg vivo menos gasto doses) por animal conforme o lote: Nilverm Cr\$ 152,14; Ripercol L Cr\$ 150,72; Neguvon Cr\$ 140,32; Disofen Cr\$ 156,30; Tetr. Usaf. Cr\$ 168,52; Ripercol Cr\$ 159,72 e Testemunha Cr\$ 73,00.

A tabela 4 determina o ganho médio dos lotes tratados em relação ao testemunha e, que foi: Nilverm Cr\$ 79,14; Ripercol L Cr\$ 77,72; Neguvon Cr\$ 67,32; Disofen Cr\$ 83,30; Tetr. Usaf. Cr\$ 95,52 e Ripercol Cr\$ 86,72.

CONCLUSÕES

Em face dos resultados observados, conclue-se que:

- a) Não houve diferenças significativas entre os vários antihelmínticos injetáveis;
- b) a diferença foi altamente significativa na análise comparativa entre os lotes tratados e testemunha;
- c) a escolha de qualquer antihelmíntico injetável aufere ao proprietário um lucro considerável no tocante ao ganho de peso;
- d) o critério de dosificações de 30-30 dias em bovinos manejados em pastagem artificial é válida, pois compensa economicamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 — BECK, A. A. H., BECK, A. A., ROSA, O. & DIAS, M. — Efeito do tratamento antihelmíntico no ritmo de crescimento de terneiros manejados em pastagem artificial, *Rev. Centro Ciências Rurais UFSM*, Santa Maria, 1(2): 37-46, 1971.